

PROMOTORIA DE JUSTIÇA DAS COMUNIDADES

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Aos 15 de Outubro de 2015, às 19h30min, nas dependências da Escola Municipal Oswaldo Arns, localizada na Rua Odir Gomes da Rocha, nº 546, Bairro Tatuquara, Curitiba, Paraná, no Procedimento Administrativo sob nº MPPR-0046.15.078084-2, tiveram início os trabalhos de Audiência Pública, sob a presidência do Promotor de Justiça, Dr. Régis Rogério Vicente Sartori. **PARTICIPANTES:** Assinalou-se a presença da comunidade local, conforme lista em anexo, e dos seguintes órgãos públicos e representantes: a) Administração Regional do Bairro Tatuquara: Sr. Edgar Otto Hauber Junior; b) Distrito Sanitário Pinheirinho – Secretaria Municipal de Saúde – Sra. Alessandra Lopes dos Santos (Diretora do Distrito); c) Secretaria Municipal da Educação: Sra. Roberlayne de Oliveira Borges Roballo, representada por Micheli Jaremczyk (Chefe do Núcleo da Educação Pinheirinho); d) Núcleo Regional de Educação de Curitiba – Secretaria de Estado de Educação do Paraná: Sra. Vivian Rita Meza Siqueira César de Oliveira (Chefe Núcleo de Educação. Estava presente o Vereador Pedro Paulo e o assessor do Vereador Rogério Campos. O Presidente declarou aberta a Audiência Pública agradecendo a presença da comunidade e dos representantes dos órgãos convidados. Fez um breve histórico sobre o trabalho da Promotoria de Justiça das Comunidades e esclareceu que esta audiência pública é para a identificação de demandas sociais prioritárias na região. Encerrada a apresentação inicial, abriu-se a palavra para a comunidade manifestar, questionar, sugerir ou pleitear o encaminhamento de demanda referente à comunidade. Na oportunidade, passou a palavra ao Sr. J.

PROMOTORIA DE JUSTIÇA DAS COMUNIDADES

Casarim, presidente da associação dos moradores do Campo do Santana o qual solicitou o retorno dos guardas municipais nas Unidades de Saúde e que os portões das mesmas fossem abertos a partir das 6h30min, pois assim a população que se dirige bem cedo para ser atendida na unidade estaria mais segura. Passada a palavra ao Sr. Edgar Otto Hauber Junior, administrador regional, com relação a ampliação do horário dos portões das unidades o administrador explicou que não existe essa possibilidade porque seria necessário a disponibilidade de horas extras aos funcionários. Quanto aos guardas municipais, esclareceu que a categoria se encontra com pouco efetivo, uma vez que desde 2005 não existiam concursos públicos, sendo que o último concurso que foi realizado, ainda não ocorreu a nomeação. Em sequência a Sra. Alessandra Lopes dos Santos, diretora do Distrito Sanitário Pinheirinho pediu a palavra e explicou a dificuldade em se adiantar a abertura dos portões das unidades, porque a secretária municipal de saúde acabaria por assumir a responsabilidade sobre a integridade de todos aqueles que se encontrassem no interior da unidade, ainda que os atendimentos não tivessem iniciado e, por fim, solicitou que os usuários se dirigissem a unidade somente a partir das 7:00h, quando já se encontra aberta. O Sr. Jacir pediu novamente a palavra e afirmou que o problema é que a comunidade precisa se dirigir mais cedo para a unidade, porque senão não consegue consulta, pois a demanda é grande e citou como por exemplo a Unidade de Saúde Dom Bosco que tem 15 mil cadastrados e somente dois médicos por expediente. O Presidente então se comprometeu a instaurar na Promotoria de Justiça das Comunidades um procedimento administrativo a fim de buscar, caso seja possível, a solução. O Sr. Eleovande Borges, conselheiro da Associação de moradores do Rio Bonito pediu a palavra e solicitou providência acerca da estação de tratamento de esgoto existente na região, tendo em vista a insalubridade e “mau cheiro” presente nas

PROMOTORIA DE JUSTIÇA DAS COMUNIDADES

suas proximidades onde há várias moradias, bem como uma escola pública e futuramente uma Unidade de Pronto Atendimento. Ademais, o Sr. Eleovane solicitou a construção de mais uma escola pública para atender alunos matriculados entre 6º ano até o Ensino Médio na região do Campo de Santana, uma vez que no momento somente há uma escola na região para atender a referida demanda. O Presidente solicitou que então fosse encaminhada cópia da Ata para a Promotoria Justiça de Proteção ao Meio Ambiente e ao Centro de Apoio Operacional as Promotorias de Justiça de Proteção do Meio Ambiente com relação a demanda da estação de tratamento do esgoto. Quanto a necessidade de construção de uma nova escola, o Promotor de Justiça se comprometeu a entregar pessoalmente a demanda para a Secretária Estadual de Educação, juntamente com mais 3 representantes da comunidade. A Sra. Vivian Rita Meza Siqueira César de Oliveira, representante Núcleo Regional de Educação de Curitiba – Secretaria de Estado de Educação do Paraná, esclareceu que já existem dois processos de estudo para a construção de duas escolas municipais na regional do Tatuquara, no Campa de Santana. O Sr. Izaque pediu a palavra e relatou que colégio estadual Guilherme Maranhão se encontra abandonado, necessitando de vários reparos, solicitando providências. Dado a palavra a representante do Núcleo Regional de Educação de Curitiba, Sra. Vivian informou que o diretor da referida escola receberá uma verba federal a qual será destinada para melhorias do colégio. O Sr. Izaque pediu novamente a palavra e informou a existência de um mutirão organizado pelas lideranças do bairro, no qual pretendem pintar o referido colégio. O Sr. Luiz Molina pediu a palavra e relatou que sente a necessidade de mais investimentos da cidade na área de esporte e lazer, solicitando mais investimentos na construção e conservação dos campos de futebol do bairro do Campo do Santana, bem como a reforma da praça da

PROMOTORIA DE JUSTIÇA DAS COMUNIDADES

comunidade do Campo do Santana. O Promotor de Justiça então questionou ao administrador regional se há a possibilidade de reformar a referida praça. O administrador então informou que a reforma se encontra em processo e se comprometeu a realizar uma reunião junto com o Secretário de Esporte e Lazer e o Sr. Luiz Molina para verificar a possibilidade de realizar a reforma o mais rápido possível. O Sr. Otavio, da associação de moradores Dom Bosco pediu a palavra e solicitou conclusão da construção da quadra de esporte da Escola Municipal Santana Mestre. O administrador regional pediu a palavra e informou que a construção da cobertura do ginásio já se encontra em processo de licitação, o qual deve ser concluído em novembro, devendo se iniciar a obra em fevereiro do ano de 2016. O Vereador Pedro Paulo pediu a palavra e explicou que o problema dessa construção é devido ao fato que as empresas que venceram as duas licitações anteriores não concluíram todo o projeto, sendo assim a verba bloqueada pela Caixa Econômica e iniciada uma nova licitação. O Promotor de Justiça então orientou ao Sr. Otávio que, caso a obra não seja iniciada até março de 2016, registre uma nova reclamação na Promotoria de Justiça das Comunidades para ser averiguado o que ocorreu. O Pastor Luiz Carlos pediu a palavra e novamente ressaltou os problemas presentes no colégio Guilherme Maranhão, o qual se encontra sucateado e que dessa forma as lideranças se mobilizaram e irão no próximo sábado realizar uma pintura no colégio, fazendo no momento o convite a toda a comunidade que queira ajudar e, por fim, fez um convite ao Ministério Público para visitar o colégio e verificar a sua atual situação. Dado a palavra a representante Núcleo Regional de Educação de Curitiba, esta explicou que os investimentos somente foram possíveis após o saneamento de todas as contas, o qual ocorreu recentemente. O Promotor de Justiça informou que realizará a visita no aludido colégio juntamente com os representantes do

PROMOTORIA DE JUSTIÇA DAS COMUNIDADES

Núcleo Estadual de Educação. A Sra. Josana questionou ao administrador regional acerca das dificuldades de fluxo nas saídas do bairro Tatuquara. O administrador informou que o Instituto de Pesquisa Planejamento Urbano de Curitiba - IPPUC tem realizado estudos na procura de melhorias. O Promotor de Justiça então se comprometeu a encaminhar ata desta audiência para o IPPUC para que o órgão tome ciência dessa demanda. A Sra. Simone da Fonseca pediu a palavra e solicitou providências acerca de um terreno de preservação ambiental localizado na Rua Tereza de Freitas Carvalho o qual se encontra em situação precária, com muitos lixos e animais, bem como acerca da necessidade de iluminação pública, uma vez que há um pedaço da rua que não possui iluminação. Dado a palavra ao administrador regional, este ressaltou que esse não é um problema somente deste local, mas que ocorrem em várias outras áreas e que tem realizado limpezas periódicas, bem como tem trabalhado de conscientização da população acerca da preservação da limpeza os ambientes. Com relação a iluminação se comprometeu a fazer a solicitação de extensão da iluminação no referido local. O Promotor de Justiça se comprometeu a encaminhar a Promotoria de Justiça de Proteção ao Meio Ambiente para que gestione acerca desse problema. Dado a palavra ao Fabio, assessor do vereador Rogério Campos, este informou que o vereador tentou a construção de uma nova saída de fluxo do bairro, sendo levada a sugestão até o IPPUC e que o referido órgão se encontra estudando a alternativa. Ademais o Sr. Fabio solicitou uma atenção na questão de segurança pública, uma vez que a região tem sofrido com roubos nas ruas, comércios e nos ônibus do transporte público. Dado a palavra ao Capitão José Renato Micrute, este informou que o Coronel Assunção, Comandante do Batalhão da Polícia Militar na região já está ciente acerca da situação dos frequentes roubos nos ônibus do transporte público e se comprometeu a repassar a demanda

PROMOTORIA DE JUSTIÇA DAS COMUNIDADES

ao comando de área. A Sra. Maria Crude pediu a palavra e solicitou que o mato localizado atrás da Escola Municipal Oswaldo Arns fosse roçado, bem como o asfaltamento da Rua Caetano Benedito. O administrador regional informou a dificuldade em se roçar o referido terreno devido ser uma unidade de preservação, sendo impedido pela lei e pelo Ministério Público. O presidente da audiência então pediu a palavra e determinou o que segue: “Nessa audiência pública existiram várias reclamações de terrenos em áreas de preservação permanente, as quais muitas vezes se encontram dentro do espaço urbano e não estão sendo utilizadas por pessoas de 'bem', mas sim estão sendo utilizados para despejos de lixos, entulhos, cachorros mortos, entre outros objetos, o que causa um grande prejuízo para a comunidade. Ou seja, não é possível fazer a roçada desses locais, mas os mesmos estão virando lixões de áreas urbanas. Diante disso, verificando a complexidade na questão ambiental, encaminho para a Promotoria de Justiça de Proteção ao Meio Ambiente de Curitiba para a providências que entender cabível, enviando a ata para conhecimento e para o que entender necessário”. Com relação ao asfaltamento da rua o administrador regional esclareceu que devido ao crescimento do bairro muitas ruas ficaram sem asfaltos, sendo que estão se esforçando para asfaltar o máximo possível de ruas, mas que infelizmente não poderão asfaltar todas as ruas da região até o final da gestão municipal atual, comprometendo-se a verificar se há previsão de asfaltamento na rua solicitada pela Sra. Maria e após informar a moradora. O Sr. Marcio, da união de associações dos moradores do Tatuquara, ressaltou novamente o problema acerca da situação de insegurança na região, informando que já procurou as autoridades mas que não são tomadas as devidas providências. A Sra. Marcia Regina pediu a palavra e questionou acerca de quantos médicos estão atendendo na Unidade de Saúde Monteiro Lobato, bem como questionou porque o

PROMOTORIA DE JUSTIÇA DAS COMUNIDADES

atendimento odontológico funciona somente até as 19h. Dado a palavra a diretora do Distrito Sanitário Pinheirinho, esta informou que a Unidade de Saúde Monteiro Lobato sofreu com a ausência de dois médicos do programa mais médicos, os quais pediram a demissão, mas que esses dois médicos já estão substituídos. Em relação a ortodontia esclareceu somente o atendimento médico está inserido no programa que estendeu os horários até as 22h. O Promotor de Justiça se comprometeu a instaurar um procedimento e encaminhar para a Promotoria de Justiça da Saúde pública para averiguar toda essa situação. O Sr. Edson da Associação de Moradores Monteiro Lobato pediu a palavra e ressaltou novamente os problemas existentes na Unidade de Saúde Monteiro Lobato, quais sejam, falta de médico, atendimentos maus prestados. A Sra. Ana pediu a palavra e solicitou um guarda municipal na Escola Municipal Oswaldo Arns. Com relação a questão de segurança pública o Promotor de Justiça se comprometeu a estar encaminhado a referida demanda para a promotoria competente. A Sra. Luciana ressaltou a questão da insegurança nos colégios e no transporte público, solicitando a presença de policiais a paisana nos referidos locais. Dado a palavra ao Capitão Micrute, este informou que a investigação com policiais a paisana continua ocorrendo. O Sr. Claudionor de Assis pediu a palavra e questionou ao capitão acerca do retorno da UPS na região. Passado a palavra novamente para o capitão Micrute, este informou que houve um remanejamento de local da unidade da UPS do Tatuquara, uma vez que a anterior se encontrava dentro de um *container*, o que não oferecia a estrutura adequada, bem como era prejudicial aos policiais. O vereador Pedro Paulo convidou à comunidade e a Polícia Militar para participarem da criação do Conselho Municipal de Segurança da região, já aprovado e que será sancionado nos próximos dias. O Sr. Alexandre Vidal utilizou da palavra e requereu a contratação de mais médicos para atendimento da

PROMOTORIA DE JUSTIÇA DAS COMUNIDADES

população na Unidade de Saúde Monteiro Lobato. Diante disso o Promotor de Justiça determinou que fosse encaminhada a referida demanda a Prefeitura Municipal de Curitiba. O Presidente encerrou a Audiência agradecendo a participação dos moradores. A presente audiência encerrou-se às 21h30min. Eu, Aislan, assessor jurídico, lavrei a presente ata, a qual segue assinada por mim e pelos participantes nominados.

Régis Rogério Vicente Sartori
Promotor de Justiça

Edgar Otto Hauber Junior
Administrador Regional

Vivian Rita Meza Siqueira César de Oliveira
Núcleo Regional de Educação de Curitiba

Micheli Jaremczyk
Secretaria Municipal da Educação

Alessandra Lopes dos Santos
Distrito Sanitário Pinheirinho